

Louvor



HCC
HINÁRIO PARA O
CULTO CRISTÃO

30 A N O S

Para cantar e viver em 2022

Tonalidades/Modalidades no HCC

PROJETO HCC
Processo/Etapas/Relatórios
Como se organizou

5128

SÉRIE
1-2022

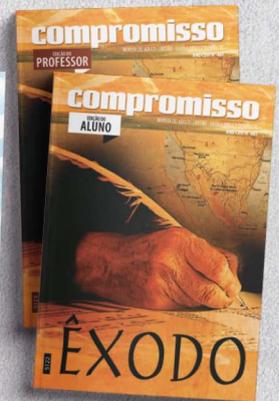
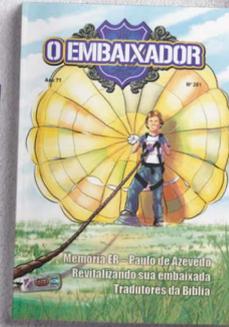
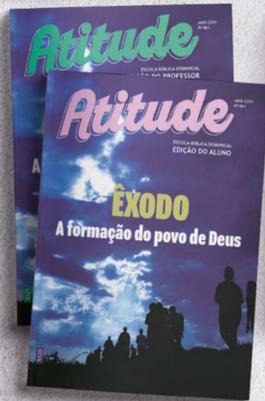
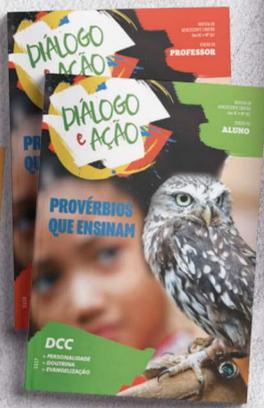
PRONTA PARA A SUA IGREJA

EDUCAÇÃO CRISTÃ COM EXCELÊNCIA

oliverartelucas



TENHA A COLEÇÃO
COMPLETA PARA
O MATERNAL DE
SUA IGREJA.
BRINDE CAIXA BOX




Acesse nossa
loja virtual



Convicção
Editora



2 PRELÚDIO

3 CONVERSA AFINADA 30 anos HCC Westh Ney

8 NOTAS E NOTÍCIAS

10 Para cantar e viver em 2022

11 HINO DO MÊS

Janeiro – Há fome na terra

Letra: Jilton Moraes
Música: Ralph Manuel

Fevereiro – Busquemos a paz

Letra e música: Mônica Coropos

Março – É tempo de pregar

Letra: Jilton Moraes
Música: Ralph Manuel

14 REPERTÓRIO

Cada momento

May N. Moody
Arr. Urgél R. Lóta
Violino e piano

Música

Mônica Coropos
Música infantil

Meu pastor

Mônica Coropos
Música infantil

Logo de manhã

Aristeu Pires Jr.
Arr. Rosângela Sant'Anna
Coro

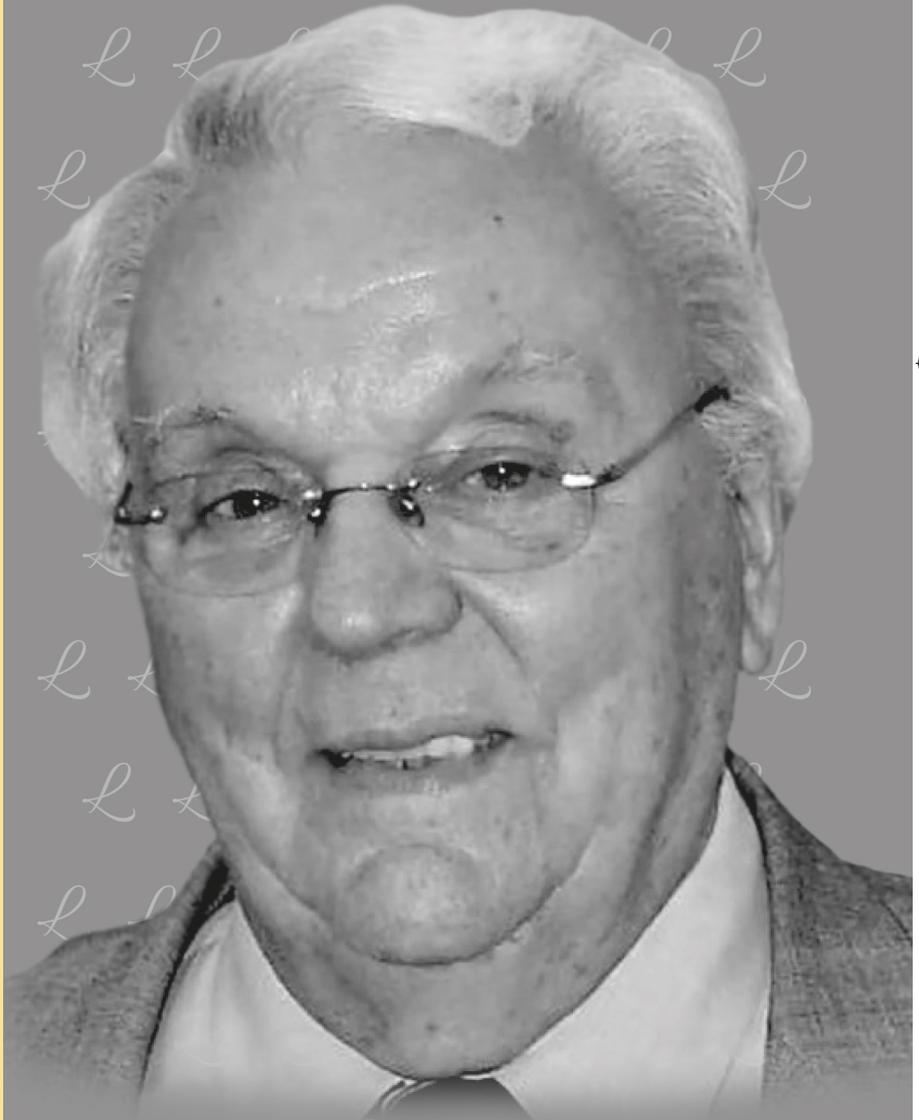
20 Tonalidades/Modalidades no HCC

Prof. Theógenes E. Figueiredo

26 PROJETO HCC Processo/Etapas/Relatórios Como se organizou Westh Ney

JOÃO WILSON FAUSTINI (Bariri, SP, 1931)

Hinista, compositor, escritor, regente, mestre em música e responsável por coletâneas corais e hinários, além de seminários e encontros de música pelo país, nas igrejas evangélicas com a caravana musical (anos 50). Publicou coletâneas para congregação, coros e diversos grupos musicais – Os céus proclamam (5 volumes), série Evelina Harper, Ecos de louvor, Sempre louvarei, Hinos contemporâneos, Florilégio coral, cantatas, músicas avulsas e o hinário bilingue Seja louvado. Foi professor do Seminário Bíblico Palavra da Vida, do Seminário Presbiteriano Independente, das Faculdades Metropolitanas Unidas e Santa Marcelina em São Paulo. Nos EUA, onde também estudou, lecionou em quatro escolas, além de ser organista e regente coral na Second Presbyterian Church, em Elizabeth, NJ, EUA. É patrono na SOEMUS (Sociedade Evangélica de Música Sacra). No Hinário para o culto cristão temos 33 letras (incluindo traduções), uma composição e três arranjos e harmonização. Deus seja eternamente louvado pela vida do Faustini.



1 As vitórias brilhantes do passado nós celebramos com gratidão. Em anos de lutas e de glórias Deus guiou-nos por sua mão.

Com alegria recordamos:
Até aqui nos ajudou o Senhor.
Com júbilo prossigamos,
fiéis às ordens de Cristo, o Salvador.

Tempo de gratidão. Nesta revista vamos lembrar a trajetória do Projeto HCC – Hinário para o culto cristão – que completou 30 anos do seu lançamento. Vamos rever o passo a passo da construção de um hinário. Que critérios foram usados, os fundamentos para que tudo acontecesse, as decisões que foram tomadas e por que tiveram que ser dessa ou de outra maneira? Neste número, vamos ler os relatos da coordenadora do Projeto, profa. Joan Sutton, a formação da comissão em 1991, a primeira carta que os integrantes receberam, os depoimentos de alguns músicos sobre o hinário e a influência em suas vidas. Na conversa afinada (p. 7), além dos depoimentos, tem a palavra da Leila Gusmão, integrante da subcomissão de texto, que traz a dimensão do sentimento de todos os membros da Comissão:

“Naquela época, no auge dos meus 26 anos, senti-me acolhida e respeitada e em nenhum momento percebi qualquer ponto de tensão ou descontentamento em nossas reuniões. Aprendi muito com todos. A nossa “comandante”, profa. Joan Sutton, dirigiu-nos com maestria, organização, foco e determinação e suas qualidades ficaram como exemplo e espelho para toda a vida”.

Todos os hinos são de autores e compositores que trabalharam no hinário. Dois hinos (1993) do pr. Jil-

ton Moraes e Ralph Manuel estão sendo publicados pela primeira vez. Mônica Coropos escreveu um hino especialmente para a revista. Há também um arranjo do hino “Cada momento” (Whittle/May Moody) feito pelo membro da comissão Urgél Rusi Lóta.

2. O trabalho grandioso do presente é conservar, orar e construir.
As almas sem Cristo nos constroem,
leais e fortes a prosseguir.

O nosso desejo é contar um pouco da história que desejamos preservar para as futuras gerações para que possam conhecer não somente os fatos históricos, mas que tenham um norte e possam encontrar subsídios para uma nova coletânea quando chegar o tempo de avançar para outras atualizações ou mesmo criar algo novo.

Na época, não existia internet e nossos contatos eram as cartas, telefonemas e reuniões por este nosso país onde nos reuníamos em algumas ocasiões para a tarefa de imersão e trabalho duro em equipe. Foi um projeto de doação de todos os envolvidos.

Louvamos a Deus pelo privilégio de participar de uma obra que tem ao longo dos anos emocionado, consolado e edificado muitas pessoas. Nunca sabemos o alcance do Projeto HCC, mas sabemos que um dia Deus convocou, preparou e capacitou pessoas para essa grande obra.

3. A esperança gloriosa do futuro é de implantarmos em cada coração,
na pátria e pelo mundo inteiro,
a segurança da salvação.

(Hino 613 HCC:
Com alegria recordamos,
Joan Sutton)

Louvor

ISSN 1984-8676

Literatura Batista
Ano 45 • Vol. 1 • Nº 170

LOUVOR é uma revista destinada aos ministros e diretores de música, estudantes de Música Sacra, professores, regentes, pianistas, organistas, coristas, instrumentistas em geral, pastores, comissão de música, grupos musicais e todos aqueles interessados no programa de música e adoração da igreja local. Inclui matérias de técnica musical, reportagens, artigos inspirativos e partituras sacras. Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não expressam necessariamente a opinião da Redação

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação de fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

ENDEREÇOS
Caixa Postal, 13333 – CEP 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telefônico – BATISTAS

EDITOR
Sócrates Oliveira de Souza

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

REDAÇÃO
Westh Ney Rodrigues Luz

DESIGN
Marcelo Leiroz Pinto (malepi)

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
Convicção Editora
Tel. (21) 2157-5567
Rua José Hígino, 416
Prédio 16 – Sala 2 – 1º andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
conviccao@conviccaoeditora.com.br

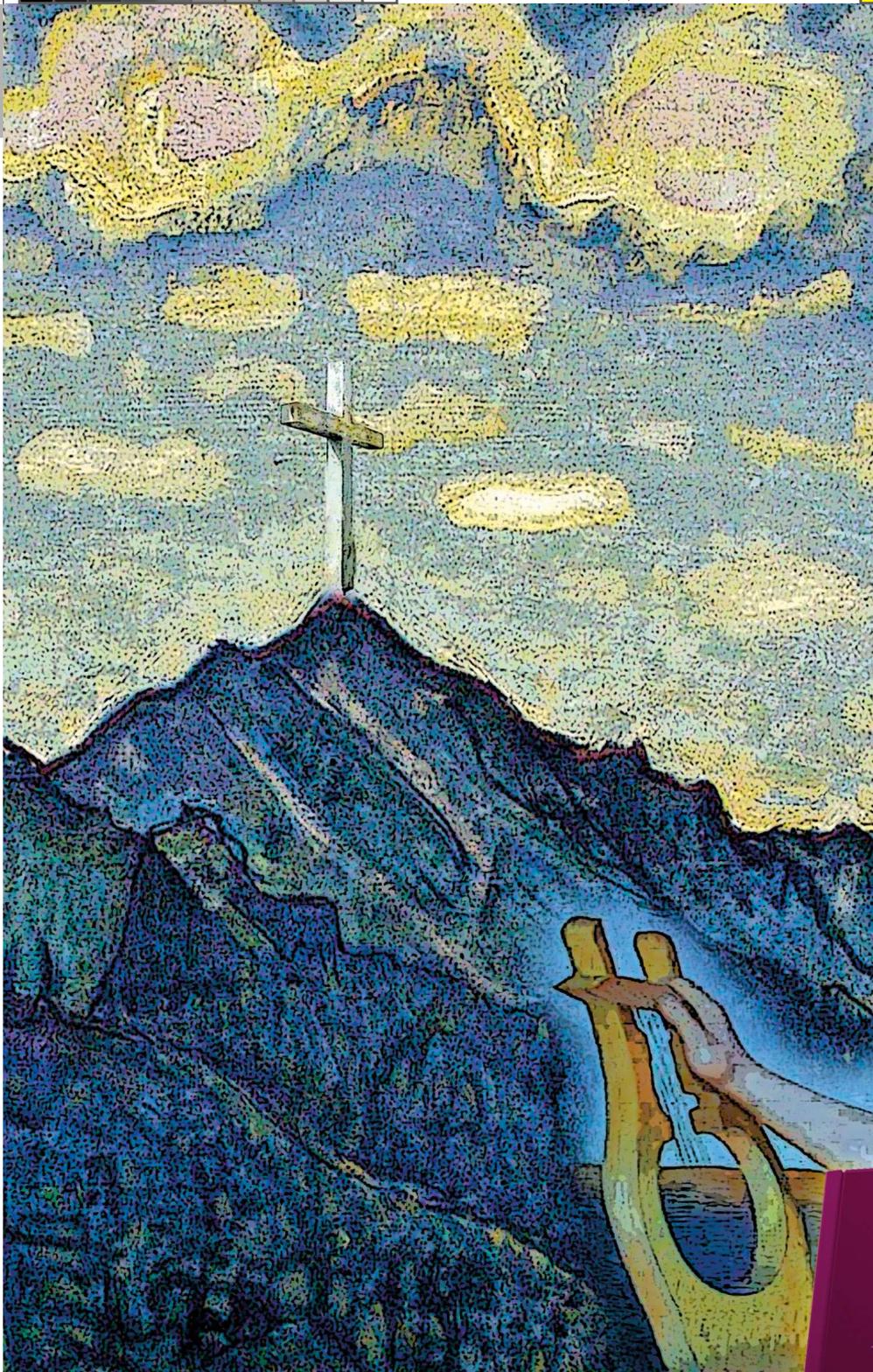
HCC

30



WESTH NEY

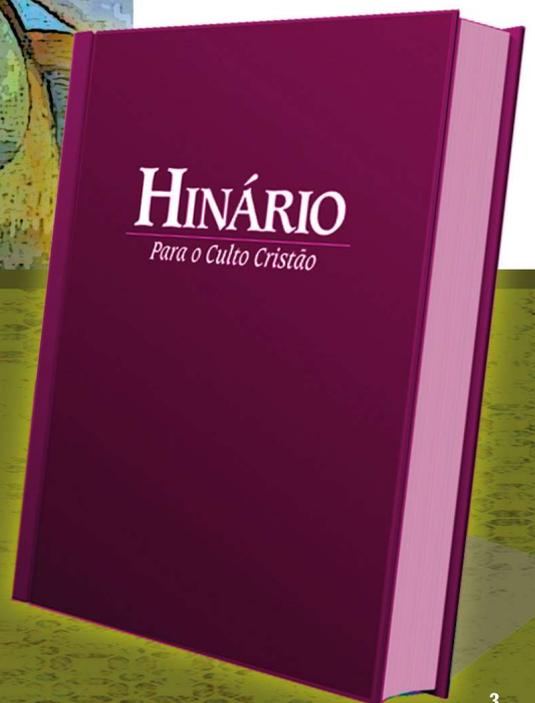
Em janeiro de 2021, nosso Hinário para o culto cristão – HCC – completou 30 anos. Foi lançado na Assembleia da CBB – Convenção Batista Brasileira – em Niterói, RJ, em 1991 – com a presença de todos que trabalharam na sua elaboração. Nesta seção, apresentamos uma introdução com depoimentos sobre a relevância do hinário para as igrejas batistas e sobre sua contribuição para a hinódia brasileira com 441 hinos e 162 leituras numeradas sequencialmente para uso nos cultos.



30 ANOS
HCC

1991
2021

Ilustração: MALEPI



Aqui trazemos a divulgação da primeira carta para os membros da Comissão 1991, enviada por Joan Sutton, coordenadora geral do novo hinário. Com um misto de emoções e sentimentos como

medo, tremor, interrogações, alegria e honra recebemos a convocação. Essa foi a primeira carta e a primeira Comissão com suas subcomissões formadas.

A carta nº 1

Porto Alegre, 17 de setembro de 1987.

Caros Irmãos,

Na semana próxima passada, o Pr. Joaquim de Paula Rosa e o Pr. Clint Kimbrough me convidaram (ou convocaram) para ser coordenadora da comissão para elaborar o hinário a ser lançado em janeiro de 1991, quando comemoraremos, concomitantemente, o centenário do Cantor Cristão. Depois de orar sobre o assunto (e conversar com Boyd), aceitei o desafio.

Escrevo agora para vocês delineando os passos gerais e a divisão de nosso trabalho, ao mesmo tempo em que convido cada um a aceitar sua parte desta grande e maravilhosa tarefa. Os membros da comissão (bem como seus endereços e telefones usando as sugestões da AMBB e indicações da JUERP estão na folha em anexo).

Pr. Clint será membro ex officio, por ser ele a pessoa responsável, junto à JUERP, por este empreendimento. Pr. Marcílio também será ex officio, por ser o presidente da AMBB e precisaremos dele em todas as áreas de nosso trabalho; contaremos, também, com a colaboração dele como “repórter” dando a denominação, através de “O Jornal Batista”, informação, quanto ao andamento do trabalho. A JUERP precisa ter nosso trabalho, terminado, em 19 de julho de 1990. Temos, até lá, a começar de janeiro de 1988, cinco semestres. (Os meses até janeiro serão de organização e encaminhamento do trabalho total). Proponho que dividamos os hinos por quatro semestres, sobrando-nos o quinto para os retoques finais.

Gostaria de dividir a comissão da seguinte maneira:

Coordenadora Geral: Joan Larie Sutton
Ex officio: Pr. Clint Kimbrough e Pr. Marcílio de Oliveira Filho

SUBCOMISSÕES:

- **Subcomissão de Textos:** Dr. Isidoro de Paula Lessa (relator), Prof^a Magali Cunha, Pr. João Soares da Fonseca, MM Urgel Rusi Lota; e **assessor:** Dr. Werner Kaschel.
- **Subcomissão Música:** Prof^a Célia Câmara Reis (relatora), Prof. David Hodges, Prof. Ralph Manuel e Pr. Jilton Moraes.
- **Documentação e Histórico:** Prof^a Edith Brock Mulholland; e **assessor:** Pr. Isaltino Gomes Coelho Filho.
- **Assuntos, bases bíblicas e leituras responsivas:** Prof^a Westh Ney Seabra, relatora; e **assessor:** Pr. Paulo Roberto Seabra.

Compreendemos que cada subcomissão pode se assessorar de tantas outras pessoas quantas necessárias. Peço que cada um de vocês me comunique, o mais cedo possível (até dia 30 de setembro, no mais tardar), e depois de séria reflexão e muita oração, sua disposição para este trabalho e a aceitação de seu encargo. Peço, também, que já comecem a pensar e a compartilhar comigo seus desejos, anseios e proposições. Mudanças, rumos e diretrizes serão nosso trabalho até o final de 1987.

Nossa próxima comunicação será no início de outubro. Usaremos o serviço de malote da JUERP para nossas comunicações (com exceção de Fortaleza). Sua comunicação comigo poderá, também, ser através do malote.

Aguardo, em oração, sua resposta.

Em Cristo,
Joan Larie Sutton



Nesta época não contávamos com computadores pessoais em profusão e com a facilidade que temos hoje. Não existia a internet, e-mails e, logicamente, as redes sociais. Toda a nossa comunicação era por meio de cartas, dependendo dos Correios e fazendo algumas reuniões menores por telefone. D. Joan Sutton, nossa coordenadora geral da Comissão do HCC 1991, avisava para cada uma das comissões convocadas (por tele-

fone) que, por exemplo, às 22h do dia 20 de setembro falaríamos por uma tele-reunião pela Embratel que ligava avisando e confirmando que em alguns minutos estaríamos juntos. O lugar mais tranquilo para falar com meus amigos era no meu quarto com o telefone ao lado da cama, onde espalhava todos os meus papéis com muitas listas de hinos e índices e ficava literalmente de joelhos falando com todos e anotando as considerações e “ordens”.

**PALAVRAS
ENCAMINHADAS
A PROPÓSITO
DA DATA E
SUGESTÕES
SOBRE
O HCC**

O HCC foi um dos melhores trabalhos musicais feito pelos batistas, se não o melhor. Para a época, foi revolucionário, algo que facilitaria muito a hinódia de nossas igrejas. Tons readequados, cifras, letras atualizadas, história. Mas sei também que para alguns foi entendido, de forma errônea, como que uma substituição do Cantor cristão e, por isso, não levaram para suas comunidades. É só dar uma voltinha pelas igrejas que vemos o quanto o HCC e todo o

propósito do seu trabalho ainda é desconhecido, um fato lamentável. Tantos hinos lindos ainda desconhecidos pelos próprios batistas.

Ficaria feliz em ver o hinário sendo cantado, seja por “ministério de louvor”, coros, quartetos, solos, em diversos gêneros, ritmos na condição que tiver em sua comunidade, sem elitizar. Em um movimento **#eucantominhahistoria** **#eucantohcc** **#eucantominhafa** algo do tipo que despertasse o interesse das igrejas em



cantar essas belíssimas canções, principalmente nas que não têm ministério de música.

Parabéns pelo trabalho. Tenho muito orgulho do HCC.

Renata de Almeida Machado, ministra de adoração, Igreja Batista em Monte Cristo, Barra Mansa, RJ.



Pensar nos 30 anos do Hinário para o culto cristão (HCC) remonta diretamente ao início da minha jornada dentro da denominação. Quando me converti, fiz parte de uma igreja em que praticamente só se canta hinos do HCC, sendo assim, minha caminhada nessa etapa inicial da vida cristã e musical se deu marcada pelo

repertório desse hinário. Acabei vivenciando um processo diferente, se comparado com vários colegas; para eles, a descoberta do HCC veio depois da familiaridade com o Cantor cristão (CC). Para mim, foi o contrário; enquanto eles sabiam o número de tal hino no CC, eu sabia no HCC; enquanto a letra que eles cantavam era a do CC, eu cantava a do HCC. Hoje, tenho um ca-

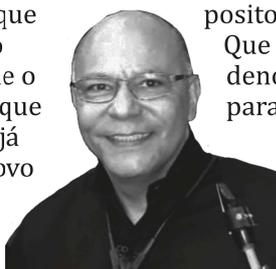
rinho imenso por esses dois riquíssimos hinários que fazem parte da história da denominação batista no Brasil. O HCC me tocou no início da minha vida cristã e continua me tocando e marcando, seja quando estou cantando os hinos ali inseridos, seja conversando com pessoas variadas, seja estudando sua história dentro da denominação. Meu desejo é que continuemos

a cantar e a descobrir (e redescobrir) este jovem hinário cada vez mais.

Armino de Araújo Ferreira, professor no Seminário do Norte do Brasil e na Faculdade (STBNB), membro da Igreja Evangélica Batista de Casa Amarela, vice-presidente da Associação dos Músicos Batistas do Estado de Pernambuco (AMBEPE)

Graças a Deus, foram separados servos capacitados para realizarem esse trabalho musical com excelência, que vem ao longo do tempo, abençoado milhares de vidas para se achegarem ao nosso Deus. A minha

sugestão é que este hinário HCC se torne o volume 1 e que a comissão já planeje o novo volume 2 somente com com-



positores brasileiros. Que Deus inspire a denominação batista para continuar este trabalho com excelência e que só termine com a vinda de Cristo. Amém!

Oswaldo Mojon Alves Júnior, engenheiro, analista de sistemas, músico e seminarista de teologia do Seminário do Sul, Tijuca, RJ. Pianista e saxofonista, na Igreja Batista do Méier.





L



Eu gostaria primeiramente parabenizar a todos pelos 30 anos do HCC e também agradecer por essa coletânea de hinos que até hoje tocam nossos corações, com letras belíssimas, edificantes e inspiradoras.

Mas, mesmo com 30 anos de HCC vejo o quanto ele precisa ser divulgado e trabalhado, pois moro numa cidade do interior e vejo nas igrejas das cidades da zona da mata de Pernambuco resistência quanto ao HCC em relação ao CC. Os irmãos, com mais tempo

de evangelho, pensam que o hinário veio para tomar o lugar do Cantor cristão e, na verdade, sabemos que o objetivo foi totalmente outro.

Esse problema está bem resolvido na região metropolitana do estado, devido à proximidade do Seminário do Norte. Quando há um

esclarecimento da situação, é porque alguma pessoa esteve ou está no seminário estudando.

Rafaela de J. R. de Melo, PIB em Escada, PE. Aluna do FSTBNB e ajudante na coordenação de música da igreja

DEPOIMENTO – COMISSÃO 1991 DO HINÁRIO

Falar sobre os 30 anos do Hinário para o culto cristão, o privilégio de participar de sua elaboração, leva-me a pensar na onisciência, onipotência e onipresença de Deus.

O Senhor é o Deus do tempo, Ele nos usa no momento certo, pois conhece nossas capacidades antes mesmo de termos consciência delas.

Nosso Deus é o Todo-poderoso. Ele sabe o que temos a oferecer e confere-nos poder pelo seu Espírito para realizarmos seus propósitos na terra.

Nosso Deus é Pai presente, aquele que cuida, ampara, aconselha, disciplina e conforta seus filhos. Nossa trajetória na terra pode parecer-nos incerta em alguns momentos, mas ele nos conduz em segurança e está sempre presente em nossa caminhada. Cabe a nós nos colocar sob a dependência dele.

Duas citações são atribuídas ao grande físico Isaac Newton:

“Se eu vi mais longe, foi por estar sobre ombros de gigantes” e “O que sabemos é uma gota, o que ignoramos é um oceano”.

Portanto, devemos considerar os estudos e as descobertas dos que nos antecederam e seguir em busca do conhecimento, fazendo uso dele para o engrandecimento da obra de Deus cuja sabedoria não podemos medir nem subestimar. Precisamos nos colocar à disposição do nosso Mestre por excelência que é Jesus e a ele confiar nossos passos.

Muitos homens e mulheres foram usados por Deus antes de nós e esses fizeram a nossa história hinológica. Podemos citar o casal Kalley, Isaac Watts, Fanny Crosby, Salomão Ginsburg, William Entzminer, Manoel Avelino de Souza, Ricardo Pitrowsky, Henriqueta Rosa Fernandes Braga, Werner Kaschel, Marcílio de Oliveira Filho, Nabor Nunes, Joan Sutton

e muitos outros. Sobre os ombros desses gigantes da Música Sacra, herança preciosa, fundamentamos nossas pesquisas e projetos.

Participar da comissão do HCC e da subcomissão de textos, deu um upgrade em meus conhecimentos bíblico, teológico e hinológico, os quais pude aplicar nas aulas no Seminário, nas igrejas como ministra de música, durante os 15 anos como redatora da revista Louvor e, ainda hoje, ajudam-me no embasamento das pesquisas dos livros que reviso.

Dos colegas de trabalho do HCC, todos vêm à minha mente, cada um com suas peculiaridades, personalidade e competência. Naquela época, no auge dos meus 26 anos, senti-me acolhida e respeitada e em nenhum momento percebi qualquer ponto de tensão ou descontentamento em nossas reuniões. Aprendi muito com todos. A nossa “comandante”, profa. Joana Sutton, dirigiu-nos com maestria, organização, foco e determinação e suas qualidades ficaram como exemplo e espelho para toda a vida.

Minha esperança é que novas gerações de ministros e estudiosos da Palavra e da Música sejam despertados para a continuação e perpetuação do registro do nosso canto, das canções que falam à nossa alma e, principalmente, daquelas que transmitem a mensagem de salvação.

Leila Gusmão, formada em Letras e Música Sacra pelo Seminário do Sul, membro da comissão 1991 do HCC, na subcomissão de textos





CONVERSA AFINADA



Gostaria de agradecer imensamente pelo trabalho de todos. Sinto-me completamente abençoada com tantos hinos lindos e inspirados por Deus. Eles fazem parte da história de muitos irmãos.

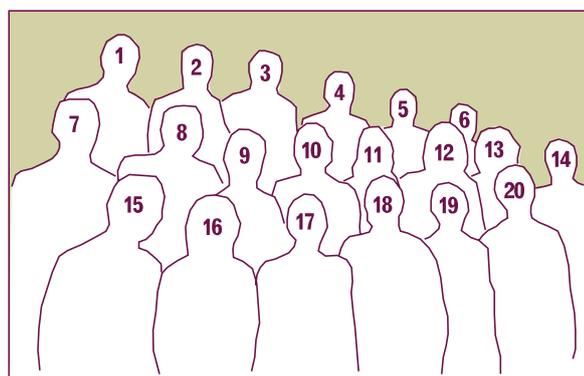
O HCC tornou o acesso mais fácil ao que se cantava nos hinos, trazendo agora jovens da nova geração a se importarem com a tradição e mantê-la.

Martha Sciêncio, regente do coro misto da PIB em Heliópolis, Belford Roxo, RJ



O HCC é um hinário que classifico de boa qualidade facilitando o canto congregacional especialmente por ter hinos com a tonalidade mais acessível para a congregação.

Francisca Maria Ribeiro Frota, Primeira Igreja Batista de Fortaleza, regente do coro feminino *Doce louvor* e do coro misto *Cantor cristão*



Comissão 1991 presente em Curitiba, PR

- | | |
|-----------------------------|------------------------------|
| 1. Prof. John Boyd Sutton | 11. Maria Venâncio |
| 2. Pr. Clint Kimbrough | 12. MM Westh Ney |
| 3. Prof. Ralph Manuel | 13. MM Leila Gusmão |
| 4. Pr. Jilton Moraes | 14. Pr. João S. da Fonseca |
| 5. MM Urgel Rusi Lóta | 15. Pr. Marcílio de Oliveira |
| 6. João Alves Feitosa | 16. Zeldá S. de Oliveira |
| 7. Pr. Werner Kaschel | 17. Profa. Joan L. Sutton |
| 8. Prof. David Rogers | 18. MM Célia Reis |
| 9. Profa. Magali Cunha | 19. Profa. Denise Frederico |
| 10. Profa. Edith Mulholland | 20. Profa. Janelle Ganey |



NOTAS E NOTÍCIAS



▲ Débora Cádimo, Débora Medeiros, pr. Fernando Brandão e Joyce Leão

1 PROJETO SONS DA MISSÃO
O Seminário do Sul/STBSB e a JMN – Junta de Missões Nacionais – estão desenvolvendo um projeto de transformar vidas por meio da educação musical voltado para os alunos da Cristolândia com aulas de instrumentos acústicos para a formação de uma orquestra. As aulas acontecem no prédio de música do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, Tijuca, Rio, RJ. Os alunos que antes viviam nas ruas e com uma vida comprometida com drogas, desde julho de 2021 estudam canto, musicalização, violino e violoncelo. As coordenadoras são Débora Medeiros, Joyce Leão e Débora Cádimo são formadas em Licenciatura em Música com Gestão em Música Eclesiástica pela FABAT – Faculdade Batista do Rio de Janeiro – mantida pelo Seminário do Sul/STBSB. Elas são as idealizadoras do projeto cujo desejo é contribuir para a formação musical, cultural, humana e espiritual dos alunos do projeto Cristolândia visando fortalecer os vínculos e a ressocialização por meio da prática orquestral, canto coral e teoria musical. O amor a

Deus e ao próximo e o entendimento que uma vida é preciosa, a percepção e o conhecimento que elas possuem e acreditam que a música pode ser a ferramenta que trará uma nova perspectiva aumentando a autoestima fez com que as idealizadoras sonhassem e executassem o projeto com a nossa junta missionária. A felicidade é visível de cada aluno que sente a emoção de segurar um instrumento e exprimir seus

sentimentos por meio dos sons que invadem mente e corpo. Que Deus abençoe e confirme sobre todos os envolvidos a obra das suas mãos.

2 CULTO DE POSSE – MM LEONARDO CUNHA FERREIRA DE BARROS

Assumiu novo ministério em agosto de 2021, na Immanuel Baptist Church, Temple, Texas, EUA. Em Chicago, Illinois, após quatro anos servindo junto a Armitage Baptist Church seguiu com sua família para novo campo. Leonardo e sua esposa Claudiane Florêncio Soares de Barros são



Louvor

HCC

30

HINÁRIO
Para o Culto Cristão

HCC
HINÁRIO PARA O
CULTO CRISTÃO

30 A N O S

Para cantar e viver em 2022

Tonalidades/Modalidades no HCC

PROJETO HCC
Processo/Etapas/Relatórios
Como se organizou

5128

SÉRIE
1-2022

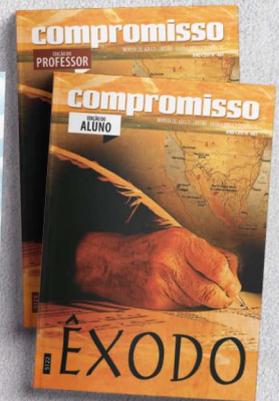
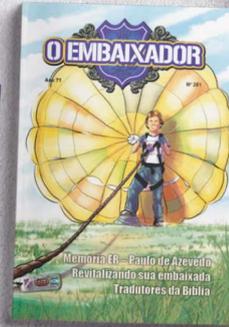
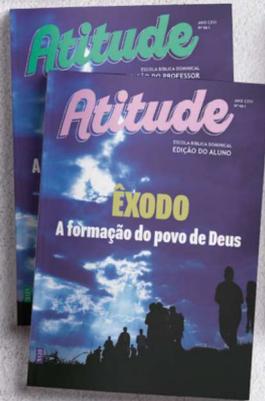
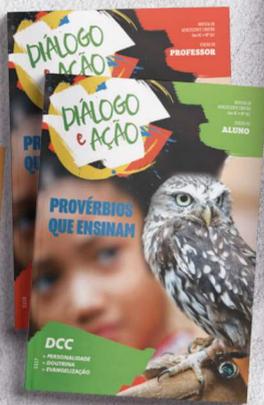
PRONTA PARA A SUA IGREJA

EDUCAÇÃO CRISTÃ COM EXCELÊNCIA

oliverartelucas



TENHA A COLEÇÃO
COMPLETA PARA
O MATERNAL DE
SUA IGREJA.
BRINDE CAIXA BOX




Acesse nossa
loja virtual



Convicção
Editora



2 PRELÚDIO

3 CONVERSA AFINADA 30 anos HCC Westh Ney

8 NOTAS E NOTÍCIAS

10 Para cantar e viver em 2022

11 HINO DO MÊS

Janeiro – Há fome na terra

Letra: Jilton Moraes
Música: Ralph Manuel

Fevereiro – Busquemos a paz

Letra e música: Mônica Coropos

Março – É tempo de pregar

Letra: Jilton Moraes
Música: Ralph Manuel

14 REPERTÓRIO

Cada momento

May N. Moody
Arr. Urgél R. Lóta
Violino e piano

Música

Mônica Coropos
Música infantil

Meu pastor

Mônica Coropos
Música infantil

Logo de manhã

Aristeu Pires Jr.
Arr. Rosângela Sant'Anna
Coro

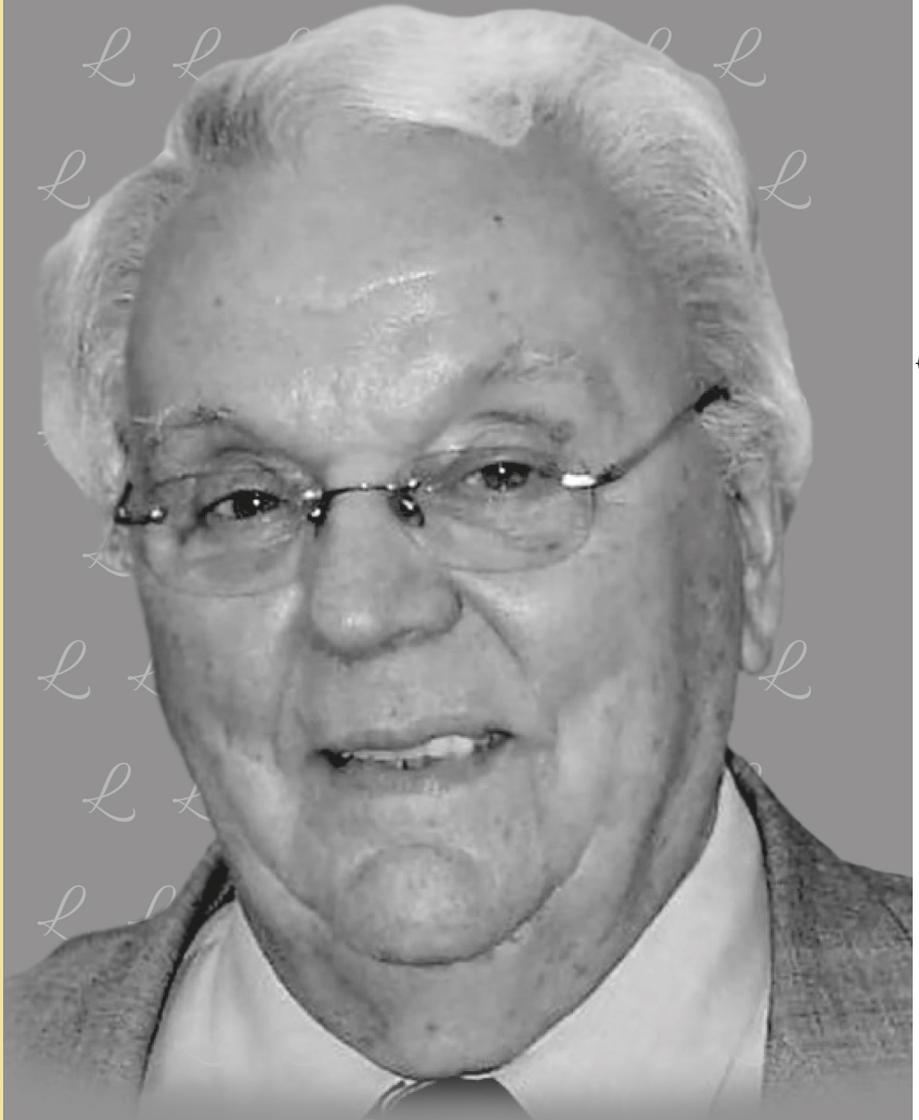
20 Tonalidades/Modalidades no HCC

Prof. Theógenes E. Figueiredo

26 PROJETO HCC Processo/Etapas/Relatórios Como se organizou Westh Ney

JOÃO WILSON FAUSTINI (Bariri, SP, 1931)

Hinista, compositor, escritor, regente, mestre em música e responsável por coletâneas corais e hinários, além de seminários e encontros de música pelo país, nas igrejas evangélicas com a caravana musical (anos 50). Publicou coletâneas para congregação, coros e diversos grupos musicais – Os céus proclamam (5 volumes), série Evelina Harper, Ecos de louvor, Sempre louvarei, Hinos contemporâneos, Florilégio coral, cantatas, músicas avulsas e o hinário bilingue Seja louvado. Foi professor do Seminário Bíblico Palavra da Vida, do Seminário Presbiteriano Independente, das Faculdades Metropolitanas Unidas e Santa Marcelina em São Paulo. Nos EUA, onde também estudou, lecionou em quatro escolas, além de ser organista e regente coral na Second Presbyterian Church, em Elizabeth, NJ, EUA. É patrono na SOEMUS (Sociedade Evangélica de Música Sacra). No Hinário para o culto cristão temos 33 letras (incluindo traduções), uma composição e três arranjos e harmonização. Deus seja eternamente louvado pela vida do Faustini.



1 As vitórias brilhantes do passado nós celebramos com gratidão. Em anos de lutas e de glórias Deus guiou-nos por sua mão.

Com alegria recordamos:
Até aqui nos ajudou o Senhor.
Com júbilo prossigamos,
fiéis às ordens de Cristo, o Salvador.

Tempo de gratidão. Nesta revista vamos lembrar a trajetória do Projeto HCC – Hinário para o culto cristão – que completou 30 anos do seu lançamento. Vamos rever o passo a passo da construção de um hinário. Que critérios foram usados, os fundamentos para que tudo acontecesse, as decisões que foram tomadas e por que tiveram que ser dessa ou de outra maneira? Neste número, vamos ler os relatos da coordenadora do Projeto, profa. Joan Sutton, a formação da comissão em 1991, a primeira carta que os integrantes receberam, os depoimentos de alguns músicos sobre o hinário e a influência em suas vidas. Na conversa afinada (p. 7), além dos depoimentos, tem a palavra da Leila Gusmão, integrante da subcomissão de texto, que traz a dimensão do sentimento de todos os membros da Comissão:

“Naquela época, no auge dos meus 26 anos, sentime acolhida e respeitada e em nenhum momento percebi qualquer ponto de tensão ou descontentamento em nossas reuniões. Aprendi muito com todos. A nossa “comandante”, profa. Joan Sutton, dirigiu-nos com maestria, organização, foco e determinação e suas qualidades ficaram como exemplo e espelho para toda a vida”.

Todos os hinos são de autores e compositores que trabalharam no hinário. Dois hinos (1993) do pr. Jil-

ton Moraes e Ralph Manuel estão sendo publicados pela primeira vez. Mônica Coropos escreveu um hino especialmente para a revista. Há também um arranjo do hino “Cada momento” (Whittle/May Moody) feito pelo membro da comissão Urgél Rusi Lóta.

2. O trabalho grandioso do presente é conservar, orar e construir.
As almas sem Cristo nos constroem,
leais e fortes a prosseguir.

O nosso desejo é contar um pouco da história que desejamos preservar para as futuras gerações para que possam conhecer não somente os fatos históricos, mas que tenham um norte e possam encontrar subsídios para uma nova coletânea quando chegar o tempo de avançar para outras atualizações ou mesmo criar algo novo.

Na época, não existia internet e nossos contatos eram as cartas, telefonemas e reuniões por este nosso país onde nos reuníamos em algumas ocasiões para a tarefa de imersão e trabalho duro em equipe. Foi um projeto de doação de todos os envolvidos.

Louvamos a Deus pelo privilégio de participar de uma obra que tem ao longo dos anos emocionado, consolado e edificado muitas pessoas. Nunca sabemos o alcance do Projeto HCC, mas sabemos que um dia Deus convocou, preparou e capacitou pessoas para essa grande obra.

3. A esperança gloriosa do futuro é de implantarmos em cada coração,
na pátria e pelo mundo inteiro,
a segurança da salvação.

(Hino 613 HCC:
Com alegria recordamos,
Joan Sutton)

Louvor

ISSN 1984-8676

Literatura Batista
Ano 45 • Vol. 1 • Nº 170

LOUVOR é uma revista destinada aos ministros e diretores de música, estudantes de Música Sacra, professores, regentes, pianistas, organistas, coristas, instrumentistas em geral, pastores, comissão de música, grupos musicais e todos aqueles interessados no programa de música e adoração da igreja local. Inclui matérias de técnica musical, reportagens, artigos inspirativos e partituras sacras. Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não expressam necessariamente a opinião da Redação

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação de fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

ENDEREÇOS
Caixa Postal, 13333 – CEP 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telefônico – BATISTAS

EDITOR
Sócrates Oliveira de Souza

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

REDAÇÃO
Westh Ney Rodrigues Luz

DESIGN
Marcelo Leiroz Pinto (malepi)

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
Convicção Editora
Tel. (21) 2157-5567
Rua José Hígino, 416
Prédio 16 – Sala 2 – 1º andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
conviccao@conviccaoeditora.com.br

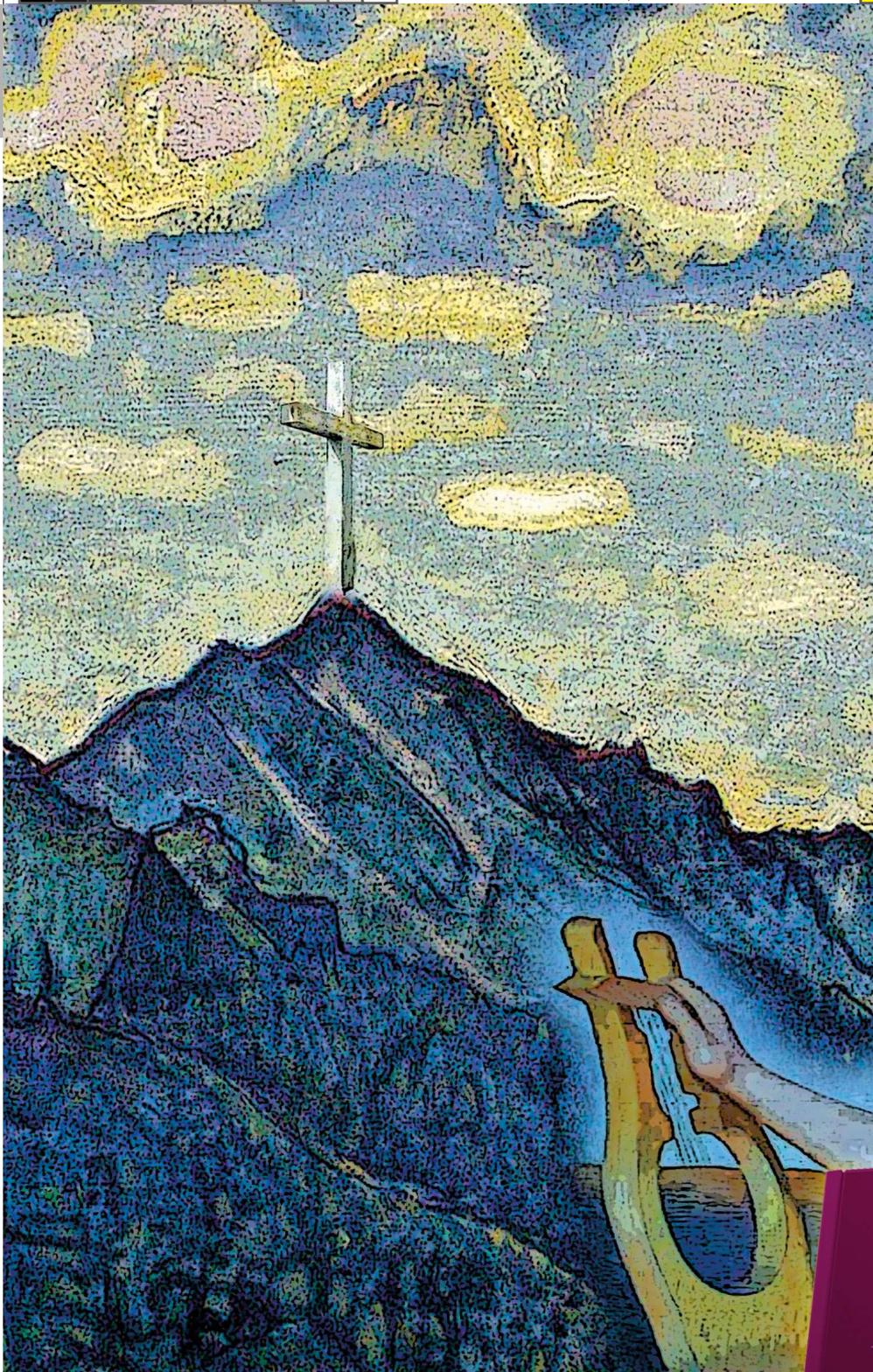
HCC

30



WESTH NEY

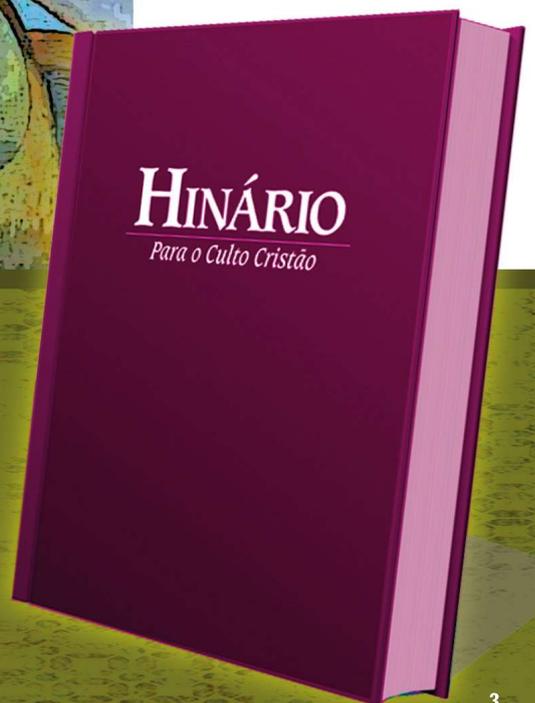
Em janeiro de 2021, nosso Hinário para o culto cristão – HCC – completou 30 anos. Foi lançado na Assembleia da CBB – Convenção Batista Brasileira – em Niterói, RJ, em 1991 – com a presença de todos que trabalharam na sua elaboração. Nesta seção, apresentamos uma introdução com depoimentos sobre a relevância do hinário para as igrejas batistas e sobre sua contribuição para a hinódia brasileira com 441 hinos e 162 leituras numeradas sequencialmente para uso nos cultos.



30 ANOS
HCC

1991
2021

Ilustração: MALEPI



Aqui trazemos a divulgação da primeira carta para os membros da Comissão 1991, enviada por Joan Sutton, coordenadora geral do novo hinário. Com um misto de emoções e sentimentos como

medo, tremor, interrogações, alegria e honra recebemos a convocação. Essa foi a primeira carta e a primeira Comissão com suas subcomissões formadas.

A carta nº 1

Porto Alegre, 17 de setembro de 1987.

Caros Irmãos,

Na semana próxima passada, o Pr. Joaquim de Paula Rosa e o Pr. Clint Kimbrough me convidaram (ou convocaram) para ser coordenadora da comissão para elaborar o hinário a ser lançado em janeiro de 1991, quando comemoraremos, concomitantemente, o centenário do Cantor Cristão. Depois de orar sobre o assunto (e conversar com Boyd), aceitei o desafio.

Escrevo agora para vocês delineando os passos gerais e a divisão de nosso trabalho, ao mesmo tempo em que convido cada um a aceitar sua parte desta grande e maravilhosa tarefa. Os membros da comissão (bem como seus endereços e telefones usando as sugestões da AMBB e indicações da JUERP estão na folha em anexo).

Pr. Clint será membro ex officio, por ser ele a pessoa responsável, junto à JUERP, por este empreendimento. Pr. Marcílio também será ex officio, por ser o presidente da AMBB e precisaremos dele em todas as áreas de nosso trabalho; contaremos, também, com a colaboração dele como “repórter” dando a denominação, através de “O Jornal Batista”, informação, quanto ao andamento do trabalho. A JUERP precisa ter nosso trabalho, terminado, em 19 de julho de 1990. Temos, até lá, a começar de janeiro de 1988, cinco semestres. (Os meses até janeiro serão de organização e encaminhamento do trabalho total). Proponho que dividamos os hinos por quatro semestres, sobrando-nos o quinto para os retoques finais.

Gostaria de dividir a comissão da seguinte maneira:

Coordenadora Geral: Joan Larie Sutton
Ex officio: Pr. Clint Kimbrough e Pr. Marcílio de Oliveira Filho

SUBCOMISSÕES:

- **Subcomissão de Textos:** Dr. Isidoro de Paula Lessa (relator), Prof^a Magali Cunha, Pr. João Soares da Fonseca, MM Urgel Rusi Lota; e **assessor:** Dr. Werner Kaschel.
- **Subcomissão Música:** Prof^a Célia Câmara Reis (relatora), Prof. David Hodges, Prof. Ralph Manuel e Pr. Jilton Moraes.
- **Documentação e Histórico:** Prof^a Edith Brock Mulholland; e **assessor:** Pr. Isaltino Gomes Coelho Filho.
- **Assuntos, bases bíblicas e leituras responsivas:** Prof^a Westh Ney Seabra, relatora; e **assessor:** Pr. Paulo Roberto Seabra.

Compreendemos que cada subcomissão pode se assessorar de tantas outras pessoas quantas necessárias. Peço que cada um de vocês me comunique, o mais cedo possível (até dia 30 de setembro, no mais tardar), e depois de séria reflexão e muita oração, sua disposição para este trabalho e a aceitação de seu encargo. Peço, também, que já comecem a pensar e a compartilhar comigo seus desejos, anseios e proposições. Mudanças, rumos e diretrizes serão nosso trabalho até o final de 1987.

Nossa próxima comunicação será no início de outubro. Usaremos o serviço de malote da JUERP para nossas comunicações (com exceção de Fortaleza). Sua comunicação comigo poderá, também, ser através do malote.

Aguardo, em oração, sua resposta.

Em Cristo,
Joan Larie Sutton



Nesta época não contávamos com computadores pessoais em profusão e com a facilidade que temos hoje. Não existia a internet, e-mails e, logicamente, as redes sociais. Toda a nossa comunicação era por meio de cartas, dependendo dos Correios e fazendo algumas reuniões menores por telefone. D. Joan Sutton, nossa coordenadora geral da Comissão do HCC 1991, avisava para cada uma das comissões convocadas (por tele-

fone) que, por exemplo, às 22h do dia 20 de setembro falaríamos por uma tele-reunião pela Embratel que ligava avisando e confirmando que em alguns minutos estaríamos juntos. O lugar mais tranquilo para falar com meus amigos era no meu quarto com o telefone ao lado da cama, onde espalhava todos os meus papéis com muitas listas de hinos e índices e ficava literalmente de joelhos falando com todos e anotando as considerações e “ordens”.

**PALAVRAS
ENCAMINHADAS
A PROPÓSITO
DA DATA E
SUGESTÕES
SOBRE
O HCC**

O HCC foi um dos melhores trabalhos musicais feito pelos batistas, se não o melhor. Para a época, foi revolucionário, algo que facilitaria muito a hinódia de nossas igrejas. Tons readequados, cifras, letras atualizadas, história. Mas sei também que para alguns foi entendido, de forma errônea, como que uma substituição do Cantor cristão e, por isso, não levaram para suas comunidades. É só dar uma voltinha pelas igrejas que vemos o quanto o HCC e todo o

propósito do seu trabalho ainda é desconhecido, um fato lamentável. Tantos hinos lindos ainda desconhecidos pelos próprios batistas.

Ficaria feliz em ver o hinário sendo cantado, seja por “ministério de louvor”, coros, quartetos, solos, em diversos gêneros, ritmos na condição que tiver em sua comunidade, sem elitizar. Em um movimento **#eucantominhahistoria #eucantohcc #eucantominhafa** algo do tipo que despertasse o interesse das igrejas em



cantar essas belíssimas canções, principalmente nas que não têm ministério de música.

Parabéns pelo trabalho. Tenho muito orgulho do HCC.

Renata de Almeida Machado, ministra de adoração, Igreja Batista em Monte Cristo, Barra Mansa, RJ.



Pensar nos 30 anos do Hinário para o culto cristão (HCC) remonta diretamente ao início da minha jornada dentro da denominação. Quando me converti, fiz parte de uma igreja em que praticamente só se canta hinos do HCC, sendo assim, minha caminhada nessa etapa inicial da vida cristã e musical se deu marcada pelo

repertório desse hinário. Acabei vivenciando um processo diferente, se comparado com vários colegas; para eles, a descoberta do HCC veio depois da familiaridade com o Cantor cristão (CC). Para mim, foi o contrário; enquanto eles sabiam o número de tal hino no CC, eu sabia no HCC; enquanto a letra que eles cantavam era a do CC, eu cantava a do HCC. Hoje, tenho um ca-

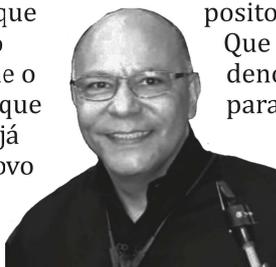
rinho imenso por esses dois riquíssimos hinários que fazem parte da história da denominação batista no Brasil. O HCC me tocou no início da minha vida cristã e continua me tocando e marcando, seja quando estou cantando os hinos ali inseridos, seja conversando com pessoas variadas, seja estudando sua história dentro da denominação. Meu desejo é que continuemos

a cantar e a descobrir (e redescobrir) este jovem hinário cada vez mais.

Armino de Araújo Ferreira, professor no Seminário do Norte do Brasil e na Faculdade (STBNB), membro da Igreja Evangélica Batista de Casa Amarela, vice-presidente da Associação dos Músicos Batistas do Estado de Pernambuco (AMBEPE)

Graças a Deus, foram separados servos capacitados para realizarem esse trabalho musical com excelência, que vem ao longo do tempo, abençoado milhares de vidas para se achegarem ao nosso Deus. A minha

sugestão é que este hinário HCC se torne o volume 1 e que a comissão já planeje o novo volume 2 somente com com-



positores brasileiros. Que Deus inspire a denominação batista para continuar este trabalho com excelência e que só termine com a vinda de Cristo. Amém!

Oswaldo Mojon Alves Júnior, engenheiro, analista de sistemas, músico e seminarista de teologia do Seminário do Sul, Tijuca, RJ. Pianista e saxofonista, na Igreja Batista do Méier.





L



Eu gostaria primeiramente parabenizar a todos pelos 30 anos do HCC e também agradecer por essa coletânea de hinos que até hoje tocam nossos corações, com letras belíssimas, edificantes e inspiradoras.

Mas, mesmo com 30 anos de HCC vejo o quanto ele precisa ser divulgado e trabalhado, pois moro numa cidade do interior e vejo nas igrejas das cidades da zona da mata de Pernambuco resistência quanto ao HCC em relação ao CC. Os irmãos, com mais tempo

de evangelho, pensam que o hinário veio para tomar o lugar do Cantor cristão e, na verdade, sabemos que o objetivo foi totalmente outro.

Esse problema está bem resolvido na região metropolitana do estado, devido à proximidade do Seminário do Norte. Quando há um

esclarecimento da situação, é porque alguma pessoa esteve ou está no seminário estudando.

Rafaela de J. R. de Melo, PIB em Escada, PE. Aluna do FSTBNB e ajudante na coordenação de música da igreja

DEPOIMENTO – COMISSÃO 1991 DO HINÁRIO

Falar sobre os 30 anos do Hinário para o culto cristão, o privilégio de participar de sua elaboração, leva-me a pensar na onisciência, onipotência e onipresença de Deus.

O Senhor é o Deus do tempo, Ele nos usa no momento certo, pois conhece nossas capacidades antes mesmo de termos consciência delas.

Nosso Deus é o Todo-poderoso. Ele sabe o que temos a oferecer e confere-nos poder pelo seu Espírito para realizarmos seus propósitos na terra.

Nosso Deus é Pai presente, aquele que cuida, ampara, aconselha, disciplina e conforta seus filhos. Nossa trajetória na terra pode parecer-nos incerta em alguns momentos, mas ele nos conduz em segurança e está sempre presente em nossa caminhada. Cabe a nós nos colocar sob a dependência dele.

Duas citações são atribuídas ao grande físico Isaac Newton:

“Se eu vi mais longe, foi por estar sobre ombros de gigantes” e “O que sabemos é uma gota, o que ignoramos é um oceano”.

Portanto, devemos considerar os estudos e as descobertas dos que nos antecederam e seguir em busca do conhecimento, fazendo uso dele para o engrandecimento da obra de Deus cuja sabedoria não podemos medir nem subestimar. Precisamos nos colocar à disposição do nosso Mestre por excelência que é Jesus e a ele confiar nossos passos.

Muitos homens e mulheres foram usados por Deus antes de nós e esses fizeram a nossa história hinológica. Podemos citar o casal Kalley, Isaac Watts, Fanny Crosby, Salomão Ginsburg, William Entzminer, Manoel Avelino de Souza, Ricardo Pitrowsky, Henriqueta Rosa Fernandes Braga, Werner Kaschel, Marcílio de Oliveira Filho, Nabor Nunes, Joan Sutton

e muitos outros. Sobre os ombros desses gigantes da Música Sacra, herança preciosa, fundamentamos nossas pesquisas e projetos.

Participar da comissão do HCC e da subcomissão de textos, deu um upgrade em meus conhecimentos bíblico, teológico e hinológico, os quais pude aplicar nas aulas no Seminário, nas igrejas como ministra de música, durante os 15 anos como redatora da revista Louvor e, ainda hoje, ajudam-me no embasamento das pesquisas dos livros que reviso.

Dos colegas de trabalho do HCC, todos vêm à minha mente, cada um com suas peculiaridades, personalidade e competência. Naquela época, no auge dos meus 26 anos, senti-me acolhida e respeitada e em nenhum momento percebi qualquer ponto de tensão ou descontentamento em nossas reuniões. Aprendi muito com todos. A nossa “comandante”, profa. Joana Sutton, dirigiu-nos com maestria, organização, foco e determinação e suas qualidades ficaram como exemplo e espelho para toda a vida.

Minha esperança é que novas gerações de ministros e estudiosos da Palavra e da Música sejam despertados para a continuação e perpetuação do registro do nosso canto, das canções que falam à nossa alma e, principalmente, daquelas que transmitem a mensagem de salvação.

Leila Gusmão, formada em Letras e Música Sacra pelo Seminário do Sul, membro da comissão 1991 do HCC, na subcomissão de textos





CONVERSA AFINADA



Gostaria de agradecer imensamente pelo trabalho de todos. Sinto-me completamente abençoada com tantos hinos lindos e inspirados por Deus. Eles fazem parte da história de muitos irmãos.

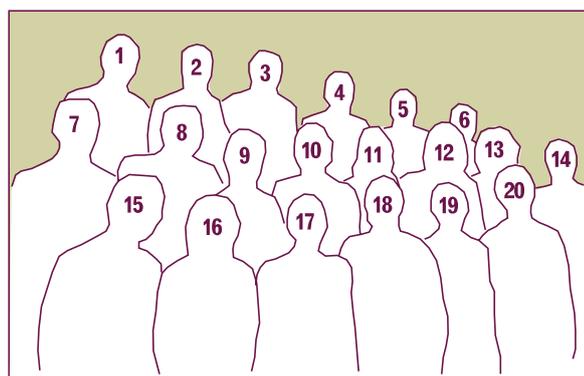
O HCC tornou o acesso mais fácil ao que se cantava nos hinos, trazendo agora jovens da nova geração a se importarem com a tradição e mantê-la.

Martha Sciêncio, regente do coro misto da PIB em Heliópolis, Belford Roxo, RJ



O HCC é um hinário que classifico de boa qualidade facilitando o canto congregacional especialmente por ter hinos com a tonalidade mais acessível para a congregação.

Francisca Maria Ribeiro Frota, Primeira Igreja Batista de Fortaleza, regente do coro feminino *Doce louvor* e do coro misto *Cantor cristão*



Comissão 1991 presente em Curitiba, PR

- | | |
|-----------------------------|------------------------------|
| 1. Prof. John Boyd Sutton | 11. Maria Venâncio |
| 2. Pr. Clint Kimbrough | 12. MM Westh Ney |
| 3. Prof. Ralph Manuel | 13. MM Leila Gusmão |
| 4. Pr. Jilton Moraes | 14. Pr. João S. da Fonseca |
| 5. MM Urgel Rusi Lóta | 15. Pr. Marcílio de Oliveira |
| 6. João Alves Feitosa | 16. Zeldá S. de Oliveira |
| 7. Pr. Werner Kaschel | 17. Profa. Joan L. Sutton |
| 8. Prof. David Rogers | 18. MM Célia Reis |
| 9. Profa. Magali Cunha | 19. Profa. Denise Frederico |
| 10. Profa. Edith Mulholland | 20. Profa. Janelle Ganey |



NOTAS E NOTÍCIAS



▲ Débora Cádimo, Débora Medeiros, pr. Fernando Brandão e Joyce Leão

1 PROJETO SONS DA MISSÃO
O Seminário do Sul/STBSB e a JMN – Junta de Missões Nacionais – estão desenvolvendo um projeto de transformar vidas por meio da educação musical voltado para os alunos da Cristolândia com aulas de instrumentos acústicos para a formação de uma orquestra. As aulas acontecem no prédio de música do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, Tijuca, Rio, RJ. Os alunos que antes viviam nas ruas e com uma vida comprometida com drogas, desde julho de 2021 estudam canto, musicalização, violino e violoncelo. As coordenadoras são Débora Medeiros, Joyce Leão e Débora Cádimo são formadas em Licenciatura em Música com Gestão em Música Eclesiástica pela FABAT – Faculdade Batista do Rio de Janeiro – mantida pelo Seminário do Sul/STBSB. Elas são as idealizadoras do projeto cujo desejo é contribuir para a formação musical, cultural, humana e espiritual dos alunos do projeto Cristolândia visando fortalecer os vínculos e a ressocialização por meio da prática orquestral, canto coral e teoria musical. O amor a

Deus e ao próximo e o entendimento que uma vida é preciosa, a percepção e o conhecimento que elas possuem e acreditam que a música pode ser a ferramenta que trará uma nova perspectiva aumentando a autoestima fez com que as idealizadoras sonhassem e executassem o projeto com a nossa junta missionária. A felicidade é visível de cada aluno que sente a emoção de segurar um instrumento e exprimir seus

sentimentos por meio dos sons que invadem mente e corpo. Que Deus abençoe e confirme sobre todos os envolvidos a obra das suas mãos.

2 CULTO DE POSSE – MM LEONARDO CUNHA FERREIRA DE BARROS

Assumiu novo ministério em agosto de 2021, na Immanuel Baptist Church, Temple, Texas, EUA. Em Chicago, Illinois, após quatro anos servindo junto a Armitage Baptist Church seguiu com sua família para novo campo. Leonardo e sua esposa Claudiane Florêncio Soares de Barros são

